



Trabalhos Científicos

Título: Doença Inflamatória Intestinal Em Pré-Escolar Com Manifestações Extra-Intestinais

Autores: HILÉIA CAROLINA DE OLIVEIRA VALENTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), ANA FLAVIA FERREIRA DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), ANA LUÍSA GUEDES DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), ANA PAULA PEREIRA DE MORAIS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), CAMILA AMARO GUEDES SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), ISADORA BARBOSA CASTRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), JOÃO PEDRO RODRIGUES GONÇALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), LARISSA FERNANDA DE DEUS FARIA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), LETÍCIA RIBEIRO DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), MÁYRA BERNARDES ROCHA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), MONIQUE ARANTES PEREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), TALISSA GOMES SILVA DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), TATYANA BORGES DA CUNHA KOCK (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), THAIS DE MELO BACCEGA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), WILLIAM NICOLETI TURAZZA DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA)

Resumo: Introdução: As doenças inflamatórias intestinais (DII) cursam com inflamação crônica da mucosa intestinal e podem desencadear sintomas diversos. Possuem caráter sistêmico, podendo acometer outros órgãos que não o trato gastrointestinal. Descrição do caso: Paciente feminino, 6 anos, com história prévia de artralgia, internada para investigação de diarreia intermitente há 8 meses. As evacuações apresentavam consistência líquida e frequência de 6 a 7 vezes ao dia. Há 3 meses, refere episódio de fezes escurecidas e febre, com melhora após antibioticoterapia, porém com evacuações persistentes amolecidas e presença de muco e sangue, eventualmente. Ao exame, observou-se lesões ressecadas e pruriginosas em face posterior de braço e antebraço. Foi realizada colonoscopia que demonstrou lesão do tipo pseudopolipóide e estenosante a nível do ângulo hepático cólon direito que impediu a passagem do aparelho para avaliação do íleo. Posteriormente, já em tratamento, foi possível avaliar o íleo, sem comprometimento. A microscopia evidenciou intenso infiltrado em lâmina própria e ulcerações em epitélio, sugestivas de Doença de Crohn em atividade. Iniciada terapia com corticoide sistêmico e imunossupressor, mantendo acompanhamento ambulatorial com melhora clínica. Discussão: As DII são doenças em crescimento na pediatria e seu diagnóstico deve ser considerado em crianças com queixas de dor abdominal, diarreia, urgência para evacuar, evacuações noturnas, hiporexia e perda de peso. Ademais, manifestações extra-intestinais (artralgia, aftas orais, lesões dermatológicas, lesões oculares), como no caso relatado, podem despertar para a doença. A realização de colonoscopia com biópsias é fundamental para confirmação diagnóstica. A escolha terapêutica adequada é essencial para controle dos sintomas e melhora da qualidade de vida. Conclusão: As DII apresentam baixa mortalidade, contudo alta morbidade. Na faixa etária pediátrica, podem ter impactos no desenvolvimento e crescimento e na qualidade de vida. O diagnóstico precoce e a terapia adequada são fundamentais para garantir controle da inflamação e melhora da sintomatologia.